



ATA 116ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AMVALI

Livro de Presenças da Sala da
Presidência nº. 01/2007
Folha 64 "b" e 65 "a"

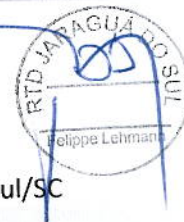
24-6-2013

Data: 24.6.2013

Horário: 10h00min

Duração: 2h

Local: Auditório da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI) – Jaraguá do Sul/SC



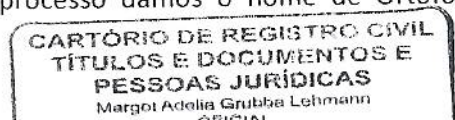
PAUTA DA REUNIÃO

- Entrega do material (HD) do Programa de Levantamento Aerofotogramétrico do Estado de Santa Catarina;
- Assuntos Gerais

PARTICIPANTES

- Vide Livro de Presenças da Sala da Presidência nº. 01/2007 – folha 64 "b" e 65 "a"

1. A responsável pelo Cerimonial da 116ª. Assembléia Geral Ordinária da AMVALI iniciou a cerimônia saudando a todos e em seguida procedeu à chamada para a composição da mesa de honra, a qual foi formada pelo Presidente, Dieter Janssen - Prefeito de Jaraguá do Sul e Presidente da AMVALI, pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - Deputado Paulo Bornhausen, os prefeitos Claudemir Matias Francisco (Barra Velha), Luiz Carlos Tamanini (Corupá), Lauro Fröhlich (Guaramirim), Mário Fernando Reinke (Massaranduba), Rovâni Delmônego (São João do Itaperiu) e Osvaldo Jurck (Schroeder), o Presidente da AVEVI - Valmor Pianezzer, o Promotor Alexandre Schmitt dos Santos representando o Procurador Geral de Justiça de Santa Catarina e Gilsoni Lunardi Albino representando a FECAM.
2. Em seguida foi tocado o Hino Nacional Brasileiro. Após, a mestre de cerimônias passou a palavra ao Presidente da AMVALI, o qual cumprimentou a mesa e procedeu a abertura oficial da 116ª Assembléia Geral Ordinária. Logo após, o presidente submeteu à aprovação a ata da 115ª Assembléia Geral Ordinária. A ata da 115ª Assembléia Geral Ordinária foi aprovada por unanimidade.
3. O assunto principal da Assembléia foi a solenidade de lançamento do Programa de Levantamento Aerofotogramétrico do Estado de Santa Catarina, Sr. Paulo Bornhausen, explica um pouco sobre o projetos e fala sobre a entrega dos HD's com dados geoespaciais para os municípios que integram a AMVALI. O levantamento aerofotogramétrico do Estado de Santa Catarina é um trabalho coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), através da diretoria de recursos hídricos. O processo iniciou em 2008 e foi acelerado a partir de 2011, pela necessidade de atualização da rede hidrográfica estadual. A base cartográfica poderá ser utilizada em diversas áreas como na gestão ambiental, planejamento urbano, ampliação da rede viária, uso e ocupação do solo, estudos socioeconômicos, densidade habitacional, cadastramento e mapeamento das áreas para cultivo, entre outras finalidades;
4. Em seguida passamos a palavra ao coordenador do programa e engenheiro cartógrafo da SDS, Tobias Furlanetti, que explica que dentre os objetivos do levantamento aerofotogramétrico estão: implementar a Política Estadual de Recursos Hídricos - Lei 9.748/94; atualizar a base de dados geoespaciais do Estado anteriormente datada entre 77 e 85 na escala de 1:50.000 e 1:100.000; padronizar a cartografia plani-altimétrica do Estado na escala de 1:5.000; e prover segurança jurídica em análises espaciais em âmbito urbano e rural. O programa gera quatro produtos: Aerofotografias, Modelos Digitais Altimétricos, Ortofotomosaicos e Sistema Hidrográfico. As Aerofotografias englobam fotografias aéreas coloridas e infravermelho, tomadas a uma altura de 2000 metros em relação ao solo, este é um produto específico que serviu como base para a extração das outras informações geoespaciais. Já os Modelos Digitais Altimétricos representam a altimetria do Estado. São dois tipos de modelo Altimétricos, um que considera a altura das copas de árvores e topos de prédio e outro modelo que representa o solo nu, sem cobertura nenhuma. Como estes dois produtos conjugados é possível por exemplo estimar o volume de biomassa do estado.
5. Tobias explica que para realizar medições no retrato realizado no estado, as aero imagens precisam passar por processos que corrigem as distorções existentes nas fotografias. Ao produto gerado após esse processo damos o nome de Ortofotomosaicos. Este produto então pode ser utilizado com





segurança para medições. E o Sistema Hidrográfico trata-se de todos os cursos de água importantes para a manutenção da vida, mapeados em processo de visualização em 3 dimensões. Pronto para ser utilizado por especialistas da área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente. De acordo com o Secretário Paulo Bornhausen as fotografias aéreas do programa são tão detalhadas que é possível identificar cada metro quadrado do Estado. Com o conhecimento da qualidade e precisão das informações, podemos tomar decisões com mais segurança, substituindo as estimativas pelo conhecimento da realidade.

6. Em seguida o Presidente da AMVALI, Dieter Janssen ressaltou a importância destes dados para os municípios da microrregião e também para o programa SIG AMVALI. Ao todo foram entregues sete HD's (um para cada município), além de um para a associação.
7. Thobias discorreu mais detalhes do programa, ressaltando que o nome que se dá a este trabalho é levantamento aerofotogramétrico e não fotográfico, porque se trata de fotografias aéreas métricas com calibragem controlada e conhecida, assim se conhece os aspectos métricos de cada uma e com isso transformá-las em mapa. Neste projeto foram utilizadas três aeronaves, ao mesmo tempo, ao longo dos anos de 2010, 2011 e 2012. A tecnologia empregada nas tomadas das aerofotos foi 100% nacional, desenvolvidas em parceria entre as melhores universidades do Brasil e empresas privadas. Trata-se de um sistema aerofotogramétrico e não uma câmera, uma vez que a elas são acopladas computadores, GPS de alta precisão, Sistema Inercial e acelerômetros, tornando possível o conhecimento preciso da posição e atitude (inclinação ao longo do eixo da aeronave) da aeronave na hora da tomada das aerofotos. As fotografias aéreas tomadas pelos aviões possuem inúmeras distorções, é possível então observar o que acontece com um morro que se enquadra nas bordas das aerofotos, fica visível o deslocamento no relevo. Por isso foi realizado o processamento das imagens e ortoretificação, a qual recupera os feixes perspectivos e torna a foto ortogonal em todos os seus pontos. Assim as ortofotos possuem geometria possível se utilizar como mapas. O recobrimento aerofotogramétrico foi estrategicamente realizado de Leste para Oeste e Oeste para Leste, acompanhando a estrutura geomorfológica do Estado, com sobreposição longitudinal de 60% e lateral entre as faixas de voo de 30%. Foram tomadas mais de 70.000 (setenta mil aerofotos) coloridas e em infravermelho. Thobias disse ainda que agora, com o levantamento aerofotogramétrico, executado pela SDS, os municípios catarinenses e órgãos públicos de planejamento e fiscalização ganham um importante instrumento. Com este instrumento, vamos conhecer, com a precisão mais acurada que a inovação tecnológica nos permite todo o território catarinense. E, a partir daí, estabelecer um plano concreto de gestão territorial.
8. O Presidente da AMVALI Dieter Janssen agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 116ª Assembléia Geral Ordinária da AMVALI, solicitando a lavratura da presente ata.



Dieter Janssen
Prefeito de Jaraguá do Sul/SC
Presidente da AMVALI

Jaraguá do Sul, 24 de junho de 2013.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
Margot Adelia Grubba Lehmann - Oficial Registrador
Felippe Lehmann - Registrador Substituto
Rua Arthur Müller, 50 - CEP 89251-030 - Jaraguá do Sul - SC
E-mail: rtdjaraguadoterra.com.br - Fone/Fax: (47) 3372-0863

Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas

Protocolo 004669	Data 06/07/2013	Qualidade Integral
Registro 007393	Data 06/07/2013	Livro A-050 Folha 036

Apresentante: AMVALI ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU
Emolumentos Registro: R\$49,00, Selo: R\$135, FRJ: R\$0,00 - Total R\$184,00 - Recibo nº: 96038
Selo Digital de Fiscalização do tipo Normal - DCM56838-TAYV
Confira os dados do ato em <http://selo.tjsc.jus.br/>
Dou fé, Jaraguá do Sul - 05 de julho de 2013

FELIPPE LEHMANN - Registrador Substituto